



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL
de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Da Utilização De Cateter Venoso Central De Inserção Periferica Das Maternidades Municipais Da Cidade Do Rio De Janeiro.

Autores: SUZANE OLIVEIRA DE MENEZES (SMS-RJ); SIMONE HENRIQUES DA SILVEIRA (SMS-RJ); CÉLIA REGINA FERREIRA MAGDALENO (SMS-RJ); MÔNICA CRISTINA COELHO PEREIRA (SMS-RJ); MARGARETH RODRIGUES MÁXIMO (SMS-RJ); DENISE DA SILVA CARVALHO (SMS-RJ); GISELE LOPES DE OLIVEIRA (SMS-RJ); FERNANDA COSTA SICILIANO (SMS-RJ); ANA CRISTINA DA SILVA WERGLES (SMS-RJ)

Resumo: Introdução: Cateteres Centrais Periféricos (Picc) são indispensáveis em unidades de terapia intensiva Neonatal (UTINs). Onde existe a necessidade de administração de drogas hiperosmolares, antibióticos e nutrição parenteral por acesso venoso seguro e duradouro. Objetivo: Analisar dados de tempo de permanência e motivo de retirada de Cateteres Centrais. Método: Análise de dados do ano de 2013 através de fichas de controle de utilização de PICC preenchidas pela equipe de enfermagem em unidades neonatais. Resultados: Dos 724 piccs instalados no ano de 2013 notamos que o tempo de permanência de 6 a 10 dias prevalece com 265 cateteres. E quanto ao motivo de retirada o término de terapia prevalece com 378 cateteres. Conclusão: A população neonatal tem se beneficiado cada vez mais com a utilização do PICC, pois os recém-natos tem menos exposição a múltiplas punções venosas e menores risco de infecção e intercorrências, quando comparado com outros cateteres. Portanto, tem sido cada vez mais utilizado em UTIN's principalmente em RN's pré-termos e de muito baixo peso. O achado mais interessante, que demonstra a efetividade e a qualidade da estratégia, é o motivo da retirada: final da terapia. Concluímos assim, que a utilização do PICC é uma boa prática, já que mostrou-se segura com poucos eventos infecciosos e outras complicações relacionadas ao cateter. E a ficha de controle é uma ferramenta de avaliação de qualidade da utilização do PICC. Com a utilização do PICC, os recém-natos tem menos exposição a múltiplas punções venosas e menores risco de infecção e intercorrências, quando comparado com outros cateteres. Portanto, tem sido cada vez mais utilizado em UTIN's principalmente em RN's pré-termos e de muito baixo peso. Reitera-se, assim, a importância de estratégias de discussão e incorporação de padrões que possam contribuir para a melhoria das práticas de enfermagem neonatal e a necessidade da produção de estudos que possam trazer maior compreensão nessa área. APECIH. Associação Paulista de Epidemiologia e Controle de Infecção relacionada à assistência à saúde. Diagnóstico e Prevenção de IRAS em Neonatologia, 2 ed., 2011. MAGALHÃES, M; RODRIGUES, F. P. M. GALLACCI C.B.; PACHJ, P. R; CHOPARD, M. R. T.; NETO, T. B. Guia de bolso de neonatologia. Edição revisada e atualizada. Ed, Atheneu. São Paulo. 2013. BRASIL. COFEN. Resolução nº 258/2001 de 12 de julho de 2001. BRASIL. COFEN. Resolução nº 258/2001 de 12 de julho de 2001. BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção à saúde do recém-nascido. Guia para os